

136

MANEJO DA CANA-DE -AÇÚCAR E CONTROLE DOS PROCESSOS BIOTECNOLÓGICOS DE FABRICAÇÃO VISANDO MELHORAR A QUALIDADE DA AGUARDENTE PRODUZIDA. *Ivandro H. Granetto, Adilson Jauer, Darci F. Uhry Junior, Sidinei J. Lopes, Maria I. S. Aude* (Departamento de Fitotecnia,

Centro de Ciências Rurais, UFSM).

A agroindústria de aguardente de cana-de-açúcar é bastante generalizada no RS, encontrando grande aplicação na forma de bebida. No entanto, as técnicas empregadas na fabricação de aguardente não conseguem minimizar os efeitos da matéria prima de baixa qualidade e produtividade. Devido a isso este trabalho tem como objetivo estudar o manejo da cana-de-açúcar visando melhorar a qualidade de aguardente produzida no RS. O experimento foi instalado em 30/09/1997, em área pertencente ao Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Santa Maria, em solo da unidade de mapeamento São Pedro (Podzólico Vermelho Amarelo distrófico). O delineamento experimental são blocos ao acaso com quatro repetições e seis cultivares (RB 835019, RB 855563, RB 185750, RB 835486, RB 765418 e SP 71799). Devido a alta precipitação ocorrida no período de desenvolvimento das cultivares ocorreu perda em toda primeira repetição. Constatou-se que não houve interação entre as cultivares e as épocas de corte. Ocorreu diferença significativa entre as cultivares para as variáveis comprimento e graus brix, sendo que para o diâmetro, número de entre nós e peso não obteve-se diferença significativa pelo teste da ANOVA. Com relação ao Grau Brix, o valor máximo foi observado aos 298 dias após o plantio e, este foi ajustado a seguinte equação polinomial de 2º grau: $\text{Grau Brix} = -55,526 + 0,495x - 0,00083x^2$